



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## FITOEEXTRAÇÃO DE NUTRIENTES E SAIS DE PLANTA *Atriplex nummularia* CULTIVADA EM SOLO SALINO-SÓDICO SOB APLICAÇÃO DE CONDICIONADORES DE SOLO

Luiz Filipe dos Santos Silva<sup>1</sup>, Larissa de Sá Gomes leal<sup>2</sup>, Jéssica Patricia de Oliveira<sup>1</sup>, Natália Alves Santos<sup>1</sup>,  
Luiz Guilherme Medeiros Pessoa<sup>3</sup>  
E-mail: luizinhoss86@gmail.com

1 Estudante de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco

2 Mestranda em Agronomia, Universidade Estadual da Bahia, Juazeiro, Bahia

3 Professor Dr, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco.

A salinidade é um dos principais fatores que afeta a produção vegetal no semiárido brasileiro, porém aplicação de misturas de condicionadores contribuem para recuperação destes solos possibilitando o crescimento de espécies halófitas forrageiras. Este trabalho teve como objetivo estudar o potencial da mistura de condicionadores de solo em aumentar a capacidade de fitoextração de nutrientes e sais do solo pela *Atriplex nummularia*. O experimento foi realizado em casa de vegetação, na Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada, utilizando um CAMBISSOLO FLÚVICO, coletado no perímetro irrigado do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca. O solo coletado foi peneirado, homogeneizado e acondicionado em vasos com 14 kg de solo, aplicando as misturas dos condicionadores químicos: testemunha (sem condicionador de solo), gesso + matéria orgânica, enxofre elementar + matéria orgânica, gesso + matéria orgânica + enxofre elementar. Um mês após aplicação dos condicionadores os solos foram submetidos ao cultivo de *Atriplex nummularia*. Aos 60 dias do transplante, as plantas foram coletadas para pesagem da massa fresca e secas em estufa a 65 °C por 48 horas, obtendo a massa seca que foi moída e determinados os teores de sódio, potássio e cloreto nas raízes, hastes e folhas. Os dados obtidos foram submetidos análise de variância com as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. O tratamento G+M.O foi o melhor para os níveis de Na<sup>+</sup> nas raízes com 16,08 g kg<sup>-1</sup> e K<sup>+</sup> com 2,56 g kg<sup>-1</sup> e Na<sup>+</sup> 3,42 g kg<sup>-1</sup> no caule, nas folhas a melhor mistura foi S0+M.O com 48,65 g.kg<sup>-1</sup> de Na<sup>+</sup>, 1,98 g kg<sup>-1</sup> de K<sup>+</sup> e 99,67 g kg<sup>-1</sup> de Cl<sup>-</sup> com exceção para relação Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup> que a melhor mistura foi G+M.O com 35,14 g kg<sup>-1</sup> e para Cl<sup>-</sup> não há uma diferença significativa entre as misturas nas raízes, hastes e folhas proporcionando um acúmulo semelhante do nutriente. Desta forma, podemos concluir que, dentre as misturas de condicionadores testadas, o gesso atua como potencializador de extração de sódio e a matéria orgânica pode proporcionar maior aporte de K disponível para as plantas no solo, potencializando a capacidade de fitoextração da *Atriplex*.

**Palavras-chave:** Manejo sustentável, qualidade do solo, salinidade e sustentabilidade agrícola.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E